




Cão Lobo Checo



Grupo	Primeiro
Altura ao Garrote	Machos: 60 - 65 cm Fêmeas: 55 - 60 cm
Peso	Machos: 26 - 36 Kg Fêmeas: 20 - 30 Kg
Pelagem	Inverno: Lisa com sub-pêlo. Cinza-amarelado a cinza-prateado Verão: Lisa sem sub-pêlo.
Tempo médio de vida	10-12 anos
Carácter	Reservado e tímido, ainda mantém algum carácter dos lobos. Precisa de liderança assertiva
Relação com as Crianças	Reservada
Relação com outros cães	Boa, desde que se conheçam
Aptidões	Cão de guarda de rebanho
Necessidades de espaço	Precisa de muito espaço. Não aconselhável a ser confinado num apartamento.
Alimentação	De 350 a 450 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Uma escovadela diária na mudança de pêlo
Custo de manutenção	Pouco elevada



Origem e História

O CÃO LOBO CHECO NA PRIMEIRA PESSOA

Muito já foi investigado, e há ainda muito a ser explorado tanto em termos genéticos quanto arqueológicos, no que diz respeito à relação entre o lobo e o cão. Grupos de entusiastas, bem como profissionais, dedicaram-se a essa pesquisa, lançando-se diretamente no terreno à procura de uma compreensão mais profunda dessa relação através de cruzamentos selecionados.

Dentre os inúmeros estudos conduzidos sobre a relação entre lobos e cães, destaca-se uma abordagem metódica e organizada realizada pelo exército da antiga Checoslováquia. Esse trabalho foi conduzido de maneira suficientemente séria a ponto de resultar no reconhecimento da raça pelo padrão da Federação Cinológica Internacional (FCI).

Quem melhor para compartilhar detalhes sobre o projeto do Cão Lobo Checoslovaco do que o próprio impulsionador desse empreendimento?

Nascido em 14 de agosto de 1924, Karel Hartl, ingressou na guarda fronteiriça da antiga Checoslováquia em 1951. No início da sua carreira militar, foi nomeado comandante do centro de formação para treinadores caninos.

Ao longo da sua trajetória, o empenho e capacidades excepcionais foram fundamentais para uma modernização completa do método de treino dos cães do exército.

Em 1982, reformou-se, alcançando a patente de Coronel. O seu sucesso foi tão notável que partilhou a sua experiência, ministrando treino para as forças armadas de outros países do bloco soviético. Essa contribuição não só ressalta a sua competência como treinador e líder militar, mas também destaca a importância do seu legado na formação de cães militares.

Com 79 anos, continua a ser uma referência na Canicultura. Eis um texto na primeira pessoa do Eng. Karel Hartl, de 28 de abril de 2003.

“O Cão Lobo Checoslovaco é desde 13 de junho de 1989, quando foi internacionalmente declarado pela sessão plenária da Federação Cinológica Internacional (FCI) em Helsínquia, a nossa mais recente raça nacional.



Karel Hartl

A história do desenvolvimento da raça

tem o seu início no ano de 1955. Naquela altura comecei a trabalhar no cruzamento entre o Pastor Alemão e o Lobo com a preocupação de investigar hereditariedade no cruzamento interespecífico da espécie original com uma raça selecionada.

O objetivo da investigação seria: verificar a fertilidade da descendência, o nível de dominância do lobo e do cão, o nível de adaptação e demonstração das características herdadas do lobo e do cão, o estudo da atividade endógena do lobo e da sua descendência cruzada em comparação com o cão, a biometria da descendência e sintomas da sua mais elevada atividade do sistema nervoso.

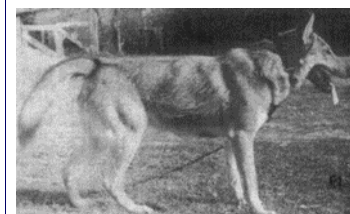
Os híbridos demonstraram um alto nível de imunidade em condições climáticas extremas e excelentes condições de saúde tanto na fase juvenil como em adulto. A semelhança com o lobo em detrimento do Pastor Alemão surgiu na 3ª geração. Contudo, demonstravam diferenças singulares tanto do lobo como do Pastor Alemão. A uniformidade da aparência exterior estava no seu nível mais elevado. Testes zopsicológicos demonstraram as pré-condições dos híbridos para educação e treino e isto significa utilidade.

Desenvolveu-se um projeto de criação de uma nova raça quando os híbridos ultrapassaram outras raças de trabalho nos testes de resistência em condições atmosféricas duras. Muitos cinófilos experientes aderiram a este projeto.

Acima de todos, o Sr. Frantiek Rosik, que iniciou esta tarefa na Eslováquia. Continua, de forma bem-sucedida, como presidente do “Clube do CLC” e também como criador próspero e ativo desta raça. Um também, muito conhecido criador desta nova raça, o Sr. Frantiek Horák, contribui com o seu aconselhamento, além dos criadores e treinadores Sr. Pavel Broek, Sr. Jan Driml, Sra. Anna Cimáèková e Dr. Zd. Martínek que também desenvolveram esta raça. Muitos outros entusiastas se uniram para o nascimento desta nova raça.

Para o cruzamento interespecífico foram escolhidos animais de acordo com determinados testes. Estes indivíduos continham pré-condições genéticas, fisiológicas e morfológicas para se tornarem a base de uma nova raça. Foram escolhidos três indivíduos originários de três grupos iniciais incluindo espécimes diretos do cruzamento de Pastor Alemão com lobo dos Cárpatos e a sua descendência.

A criação foi baseada num inbreed não relacionado em diferentes níveis de cruzamento. Espécimes com vários níveis de relacionamento foram cruzados no período seguinte para estabelecer as fundações das linhas de criação. O conhecimento dos testes anteriores demonstra não existir ligação direta entre a parte “cão” e “lobo” devido a cruzamentos e o seu fenótipo era utilizável.



Exemplar “F1”

Quando foi provado em poucas gerações de híbridos que o objetivo esperado era atingível, os resultados foram resumidos num estalão definitivo de uma nova raça.

Solicitámos a possibilidade de registo dos híbridos no Livro de Origens da União de Criadores da República Checa no ano de 1966. Isto deveria ser o início de uma nova raça.

O nosso pedido não foi satisfeito. Para piorar a situação, foram publicados artigos de especialistas afirmando que uma criação bem-sucedida desta raça era inatingível. Estes autores citaram o fundador da raça Pastor Alemão, V. Stephanitz. Contudo, tínhamos informações diferentes acerca dos seus testes e experiência própria que revelava o contrário.

Solicitámos o registo pela segunda vez em 1970. Foi recusado pelas mesmas razões. A situação repetiu-se em 1976, no Livro de Origens de Svazrm (Organização de Cooperação com o Exército). O Prof. General J. Hruovský, naquela época Presidente do Conselho Central Cínológico, interveio.

Em 1981, o Comité Central de Peritos da União de Criadores Checos finalmente aprovou a aplicação para que se registassem os nossos cães no Livro de Origens. Em simultâneo, permitiram a fundação do Clube de Criadores do Cão Lobo Checoslovaco. Este foi fundado na primavera de 1982.

Dado que a criação desta raça se desenvolvia de forma bem-sucedida, O Clube de Criadores do Cão Lobo Checoslovaco pediu a homologação da raça à FCI.

Foi necessário modificar o estalão de forma a acordar com os requerimentos internacionais.

O Cão Lobo Checoslovaco manteve a sua alta resistência. Isto é demonstrado nos exames anuais de endurance. Um



elevado número de cães passou os exames. Equipas inteiras de Lobos Checos anualmente participam em corridas de fundo. Desta forma, deixámos de ser apenas uma atração. Tornámo-nos parte dos eventos cinológicos.”

Karel Hartl, “pai do Cão Lobo Checoslovaco”, faleceu em 28 de setembro de 2023, com 99 anos.

Comportamento

O Cão Lobo Checoslovaco é uma raça originária da antiga Checoslováquia. Considerada relativamente nova, a raça surgiu a partir de 1955 do cruzamento entre um Pastor Alemão e uma Loba da cordilheira dos Cárpatos.

Este cão ganhou popularidade como companheiro fiel. Cada vez mais pessoas demonstram entusiasmo em ter um “lobo” como companhia, considerando-o uma presença essencial no seu quotidiano. O companheirismo e a cumplicidade que esses cães demonstram ao longo da vida fazem deles verdadeiras “sombras” dos tutores.

Desenvolve uma relação social muito forte, não apenas com o tutor, mas com toda a família. Inclusivamente admitem a posição privilegiada das crianças e permitem que elas, tal como aos cachorros, realizem determinadas ações que não permitiriam a adultos ou outros cães.

É muito brincalhão e emotivo. Possui a capacidade de passar da mais profunda sonolência a um estado lúdico explosivo num piscar de olhos. Por outro lado, aprecia momentos de tranquilidade ao lado da família. Mesmo em noites de Inverno, quando o calor da lareira os incomoda, permanecem junto dos tutores, revelando a sua dependência do grupo familiar.

É muito dependente da companhia e liderança humana. Um Cão Lobo Checoslovaco sem um líder sente-se perdido e confuso. É crucial liderar e proporcionar companheirismo. Para isso, é fundamental conhecer a sua linguagem e ter uma atitude assertiva. A experiência prévia, do tutor, com cães é necessária, para que prosperem ao sentirem-se integrados num grupo organizado, liderado por uma figura confiável e firme.

Para eles a solidão é o pior castigo. Nas famílias onde todas as pessoas saem de casa ao mesmo tempo, é fundamental proporcionar a presença de outro cão com o qual possa interagir. A solidão perturba-os ao extremo, podendo levá-los a desenvolver “ansiedade por separação”. Para estes cães, o tutor é visto como o líder da alcateia, e uma vez que uma ordem é compreendida, é cumprida. No entanto, essa ordem deve fazer sentido.

A coerência é vital, pois a falta dela pode levar o cão a questionar a capacidade de liderança do tutor, podendo até tentar assumir o comando do grupo. É crucial não humanizar esse comportamento e lembrar que esses cães conhecem apenas uma realidade: a de um grupo organizado e hierarquizado, onde as decisões do líder são fundamentais para a sobrevivência e segurança de todos.

Se o líder demonstrar inconsistência, o grupo pode decidir que ele não é um bom líder e será destituído. Isso não implica necessariamente agressividade com o tutor; os Cães Lobo Checos têm formas mais discretas de assumir a liderança, tornando-se desobedientes, independentes, teimosos. Podem deixar de cumprir instruções previamente aprendidas, insistir em ocupar o lugar preferido no sofá, interromper a passagem colocando-se à frente, ou tentar liderar ao sair primeiro durante os passeios, puxando insistentemente a trela para decidir o rumo. Todas essas reações são lógicas se considerarmos que o tutor foi destituído da liderança.

ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Cão Lobo Checoslovaco é uma raça impressionante que exibe uma aparência majestosa, combinando características lupinas com traços caninos. Essas características primitivas de lobo não são apenas evidentes na sua aparência, também influenciam profundamente o seu temperamento. Estes cães são extremamente ativos, curiosos e corajosos, destacando-se pela lealdade inabalável à família.

Quando devidamente socializados e providos de um ambiente apropriado, revelam-se excelentes animais de companhia. Contudo, é crucial que os seus tutores possuam alguma experiência, garantindo um desenvolvimento saudável tanto físico quanto psicológico. Essa atenção especializada contribuirá para uma convivência mais harmoniosa, aproveitando ao máximo as características únicas dessa fascinante raça.

De constituição robusta e de porte maior do que o padrão médio, possui um corpo retangular. A sua construção, movimentação, textura e cor do pêlo, juntamente com a máscara facial, contribuem para uma notável semelhança com um lobo.

CABEÇA

Simétrica e bem musculada. Vista de perfil ou por cima, é em forma de cunha.

Crânio: Observado de frente e de perfil, a testa exibe uma leve curvatura. A protuberância occipital é claramente visível. A expressão deve demonstrar o sexo.

Focinho: Seco e de largura moderada; cana nasal reta.

Nariz: De forma oval, preto.

Stop: Moderado.

Olhos: Amendoados, pequenos, oblíquos, de cor clara. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: Eretas, finas, triangulares e curtas. O ponto mais lateral da inserção da orelha e o ângulo externo do olho estão alinhados numa linha reta.

Mandíbulas: Maxilares fortes e simétricos. Dentes bem desenvolvidos, com ênfase nos caninos. Mordedura em tesoura, regular e completa. Lábios bem aderentes, de cor preta, com a comissura labial fechada.

PESCOÇO

Seco e bem musculado. Em repouso, forma um ângulo de até 40° com a horizontal. Deve ser suficientemente longo para que o nariz alcance o solo sem esforço.

CORPO

Apresenta uma linha superior harmoniosamente integrada do pescoço ao tronco, ligeiramente inclinada. Garupa curta, bem musculada, sem ser larga, e levemente inclinada. Dorso firme e reto. Lombo curto e bem musculado, sem ser largo e um pouco inclinado. Peito simétrico, amplo,

bem musculado em forma de pera, estreitando em direção ao esterno, cuja ponta não se estende além da articulação do ombro. A sua profundidade não deve alcançar os cotovelos. A linha inferior e o ventre são sutilmente arqueados com flancos discretamente retraídos.

MEMBROS DIANTEIROS

São retos, musculados e próximos entre si, ligeiramente voltados para fora. Ombros bem inclinados para a frente, bastante musculados. Cotovelos próximos ao corpo, bem definidos e flexíveis.

MEMBROS TRASEIROS

Poderosos e paralelos com coxas longas e bem musculadas. Articulação do quadril vigorosa e flexível. Joelhos fortes e flexíveis. Pernas longas, secas e bem musculadas. Jarretes longos e secos, quase verticais ao solo. Não se admitem esporões.

PÉS

Largos, ligeiramente voltados para fora. Dedos longos, arqueados e fortes com unhas pretas. Almofadas bem definidas, elásticas e também pretas.

CAUDA

Implantada alta, pendendo reta quando o cão está em descanso. Em movimento ou quando está alerta apresenta-se levantada, e em forma de foice.

ANDAMENTOS

Fluído e balanceado sem elevação exagerada das patas, harmonioso e ágil cobrindo eficientemente o solo. A cabeça e o pescoço inclinam-se para a frente.

PÊLO E COR

Pêlo liso, disposto de maneira uniforme ao longo do corpo destacando a estrutura física. O pêlo de inverno e o de verão possuem características bem distintas. No inverno predomina um imenso sub-pêlo que forma um espesso manto sobre todo o corpo. A coloração varia de cinza-amarelado a cinza-prateado com uma máscara clara. Pêlos claros, também surgem na zona inferior do pescoço e no peito.

TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 60 e 65 cm e fêmeas entre 55 e 60 cm.

Peso: Machos entre 26 e 36 kg e fêmeas entre 20 e 30 kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escro-

tal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 332 da FCI de 03 de setembro de 1999)

SAÚDE

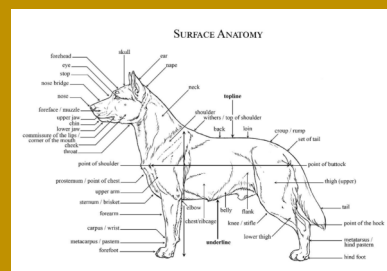
O Cão Lobo Checoslovaco é geralmente uma raça saudável, embora possa ter propensão para alguns problemas de saúde, incluindo:

Displasia da anca: Ocorre quando a cabeça do fêmur não se encaixa adequadamente no acetábulo, o que pode causar dor, rigidez e dificuldade de locomoção.

Torção gástrica: Ou torção de estômago, ocorre quando o estômago se enche de ar, fluidos ou alimentos, e em seguida, roda sobre si mesmo. É uma condição médica grave e urgente, potencialmente fatal que pode afetar, especialmente, cães de grande porte.

Problemas oculares: Atrofia progressiva da retina é uma doença degenerativa que pode levar à perda gradual da visão.

É importante que os tutores forneçam cuidados regulares, incluindo visitas ao veterinário, uma dieta equilibrada e exercício adequado para manter a saúde geral do Cão Lobo Checo. Além disso, a seleção de um criador responsável que realize testes de saúde no seus cães reprodutores, pode ajudar a reduzir o risco de certas condições genéticas.



Raças aparentadas

Cão de Pastor Alemão: O Cão de Pastor Alemão desempenhou um papel fundamental na criação do Cão Lobo Checoslovaco. Durante as experiências realizadas, o objetivo era desenvolver uma raça que combinasse as características desejáveis do lobo, como resistência, instintos naturais e força, com as qualidades de um cão doméstico, como lealdade e obediência.



Lobo dos Cárpatos: Os Lobos dos Cárpatos são uma população regional dentro da espécie "Canis Lupus", que se adaptou às condições específicas do ambiente montanhoso dos

Cárpatos. Seguem a mesma estrutura social básica de outras espécies de lobos, vivem em matilhas extensas, lideradas por um alfa. Estes Lobos foram fundamentais para que atualmente tenhamos o privilégio de conviver com o Cão Lobo Checoslovaco.

Cão Lobo de Kunming: O Cão Lobo de Kunming, criado no início de 1950 é uma raça reconhecida de Cão-Lobo originária da China. O grupo genético deste cão é ambíguo devido à falta de informações precisas, embora se saiba que o pastor alemão e algumas raças de cães-lobo desempenharam papéis importantes na sua origem. Inicialmente treinados como cães assistentes militares, esses animais foram preparados para desempenhar diversas tarefas, incluindo a detecção de minas. Alguns também receberam treino para atuar como cães de bombeiros e cães de resgate. Hoje em dia, também são excelentes companheiros de família.



Cão Lobo de Saarloos: O Cão Lobo de Saarloos é uma raça relativamente recente, criada no início da década de 1920 nos Países Baixos. A história começou com Leendert Saarloos, um holandês que empreendeu uma série de cruzamentos entre um pastor alemão e uma loba do

zoológico de Roterdão. A origem exata da loba, permanece incerta devido à falta de informações detalhadas, talvez fosse russa, talvez canadense.

Na terceira ninhada desse cruzamento, nasceu um macho que se tornou a base para a subsequente reprodução desta nova raça. Esses cães foram posteriormente cruzados com outros pastores alemães, culminando na criação do Cão Lobo de Saarloos. Inicialmente destinados a serem cães de trabalho e resgate, revelaram-se demasiado dóceis para essas funções específicas.

No entanto, os Cães Lobo de Saarloos evidenciaram notável destreza como farejadores e cães-guia, levando Leendert Saarloos a, pioneiramente, incorporá-los como animais de assistência ao fundar uma escola especializada em cães-guia.

Apesar da personalidade forte, independência e relativa dificuldade em obedecer a regras, são extremamente dóceis, estabelecendo fortes laços de interação com o tutor e a família. Em relação a estranhos, são reservados e demonstram desconfiança.

Curiosidades

Existem três tipos de Cão Lobo considerados como raças:



Checo



Kunming



Saarloos

Santuário dos Cães-Lobo

O Yamnuska Wolfdog Sanctuary, situado em Cochrane, Alberta, Canadá, é um refúgio dedicado a Cães Lobo. Fundado em 1995 por um grupo de amantes destes animais preocupados com o bem-estar dos Cães Lobo abandonados ou negligenciados. O Santuário ocupa uma extensa área de aproximadamente 65 hectares, abrigoando atualmente 43 Cães Lobo.

Os residentes do Santuário provêm de diversas origens, a maioria vítima do abandono por tutores irresponsáveis. Muitos destes afirmaram ter desejado trazer uma parte da natureza para casa, mas encontraram dificuldades em treinar adequadamente os seus Cães Lobo. Nos grupos sociais do Santuário, os Cães Lobo desfrutam de uma variedade de atividades, incluindo exercícios, enriquecimento ambiental e interações com os cuidadores.

O objetivo principal do Santuário é oferecer um lar seguro e adequado para esses animais, ao mesmo tempo que desempenha um papel educativo para o público sobre as suas necessidades específicas. O Yamnuska Wolfdog Sanctuary promove a sua missão através de programas educativos, como visitas guiadas, palestras e workshops.

Importa destacar que o Yamnuska Wolfdog Sanctuary é uma organização sem fins lucrativos e depende de doações para financiar as suas operações, garantindo o bem-estar contínuo dos Cães Lobo sob os seus cuidados.

Cães-Lobo no cinema

"Presa Branca" (1991): Baseado no romance de Jack London, este filme aborda a amizade entre um jovem e um lobo selvagem. As cenas de "lobos" são representadas por cães-lobo.



"The Grey-A Presa" (2011): O filme de sobrevivência estrelado por Liam Neeson conta a história de um grupo de homens que sobrevivem a um acidente de avião no Alasca. A "matilha de lobos" que persegue os homens foi interpretada por Cães Lobo Checoslovacos.



"O Último Lobo" (2015): Este filme chinês dirigido por Jean-Jacques Annaud destaca a relação entre um jovem pastor e um lobo. Embora não seja um lobo, o cão-lobo desempenha um papel significativo na narrativa.

